

URBANISMO ■ Recursos serão aplicados em asfalto e meios-fios

Águas Claras recebe R\$ 5,8 milhões para infra-estrutura

Marcella Oliveira

Depois de muito esperar, os moradores de Águas Claras verão sair do papel as melhorias para as ruas da cidade. Foram autorizadas ontem obras de infra-estrutura em quatro quadras. É apenas a primeira etapa, que terá um custo de R\$ 5,8 milhões em pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial nas quadras 301, 106, 206 e 207. Até o fim de julho, outros R\$ 16 milhões serão aplicados em infra-estrutura. O investimento em melhorias para o bairro este ano será de mais de R\$ 70 milhões.

De acordo com o diretor de Urbanização da Novacap, Celso Machado, essas primeiras quadras foram privilegiadas na etapa inicial pois já têm prédios habitados e o tráfego de veículos é intenso. A previsão é que em 120 dias as ruas beneficiadas nesse grupo estejam prontas. A medida foi anunciada ontem pelo governador em exercício, Paulo Octávio, em visita à cidade.

As obras, custeadas pela parceria entre o GDF e a Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi), devem sair no fim de julho. Na ocasião da assinatura do convênio, a Ademi se comprometeu em comprar R\$ 16 milhões em terrenos, dinheiro que o GDF investirá em infra-estrutura. De acordo com o presidente da Ademi, Adalberto Valadão, foram comprados cinco terrenos e faltam apenas R\$ 2 milhões.

— É positivo ver que o governo enxergou a necessidade de implementação de infra-estrutura acompanhando o crescimento da cidade — disse Valadão.

O secretário de Obras, Márcio Machado, explica que os R\$ 16 milhões do convênio serão investidos na construção de dois viadutos dentro da cidade e no asfaltamento e meios-fios de vias principais. No entanto, a secretaria licitou quatro viadutos e não apenas dois, caso seja possível

fazê-los também.

Os investimentos na cidade para este ano incluem ainda os R\$ 20 milhões para o viaduto da entrada, obra anunciada na semana passada, outros R\$ 3 milhões para urbanização e implantação da rede de drenagem na Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) de Águas Claras e R\$ 27,2 milhões de obras da Caesb, de saneamento e esgoto.

O administrador Olair Francisco pediu ao governador em exercício que não esquecesse da escola pública e do centro de saúde que Águas Claras precisa. Segundo ele, a obra do centro de saúde custará R\$ 1,8 milhão e o dinheiro será um repasse do Ministério da Saúde, que já está garantido, e o terreno de 35 mil metros quadrados foi cedido pela Terracap.

Paulo Octávio destacou a importância dos investimentos em Águas Claras, o maior canteiro de obras do DF. Atualmente, existem 300 prédios construídos em Águas Claras e outros 126 novos.

— Essas obras são um compromisso do governo de trazer aos moradores daqui a infra-estrutura tão sonhada e consolidar essa cidade — disse Paulo Octávio, ao acrescentar que nos últimos o governo tempos andou esquecendo Águas Claras.

O governador em exercício disse ainda que o atual governo não esquecerá o compromisso assumido com os moradores do bairro.

Paulo Octávio lembrou que são mais de R\$ 70 milhões em investimentos e que a Administração Regional precisa fiscalizar as obras para evitar irregularidades.

— E você sabe muito bem que tem muita irregularidade e muita coisa errada nessa cidade. Não podemos permitir que um prédio que era para ter dez andares tenha 12. Fiscalizar é um compromisso de todos da administração. Quando perceberem qualquer coisa irregular, denunciem — pediu Paulo Octávio.

JORNAL DO BRASIL
07 JUN 2007